A Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realiza de 6 a 10 de dezembro a semana de alerta ao “Uso abusivo de álcool no Ambiente da Família”. As atividades da semana estão sendo coordenadas pelo Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial através do Programa de Ações Integradas para a Prevenção e Atenção ao Uso de Álcool e Drogas na comunidade (PAI-PAD).

O objetivo é fazer com que os profissionais de saúde sensibilizem os usuários de seus serviços quanto à importância de se abordar a questão do uso problemático de álcool nas famílias e articulem atividades de prevenção ao consumo de bebidas alcoólicas junto a este público.

Participam da semana as unidades de saúde dos bairros Presidente Collor, Antenor Garcia, Cidade Aracy, Vila Isabel, Jardim Gonzaga, Cruzeiro do Sul, NIS Redenção, Jardim São Carlos, Santa Felícia, Jockey Clube, Romeu Tortorelli e Santa Angelina.

As unidades trabalharão o tema através de atividades nos grupos já existentes: grupo de caminhada, convivência, gestantes, bolsa família, sala de espera com aplicação do AUDIT (instrumento de rastreamento) e intervenção breve. Algumas unidades também usarão trechos de filmes para estimular o debate, além de utilizarem palestras ministradas pelos médicos de algumas equipes.

Orientação - A Secretaria Municipal de Saúde lembra que o uso abusivo de álcool e drogas constitui um grave problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) avalia que o uso problemático do álcool impõe às sociedades uma carga considerável de agravos indesejáveis e altamente dispendiosos.

O II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, promovido pela Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) em 2005, em parceria com o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas (CEBRID), da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), aponta que 12,3% das pessoas pesquisadas, com idades entre 12 e 65 anos, preenchem critérios para a dependência do álcool. Os dados também indicam o consumo de álcool em faixas etárias cada vez mais precoces e sugerem a necessidade de revisão das medidas de controle, prevenção e tratamento.

(03/12/2010)